

TACTICAL

M A G A Z I N E

AIRSOFT • TIRO • SOBREVIVÊNCIA • EQUIPAMENTOS • REVIEWS

ED 33
2 0 2 4

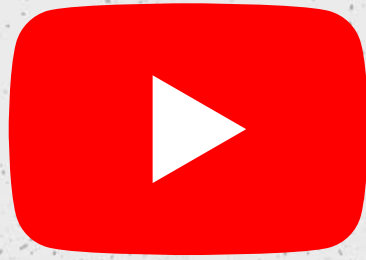


AIRSOFT MILSIM

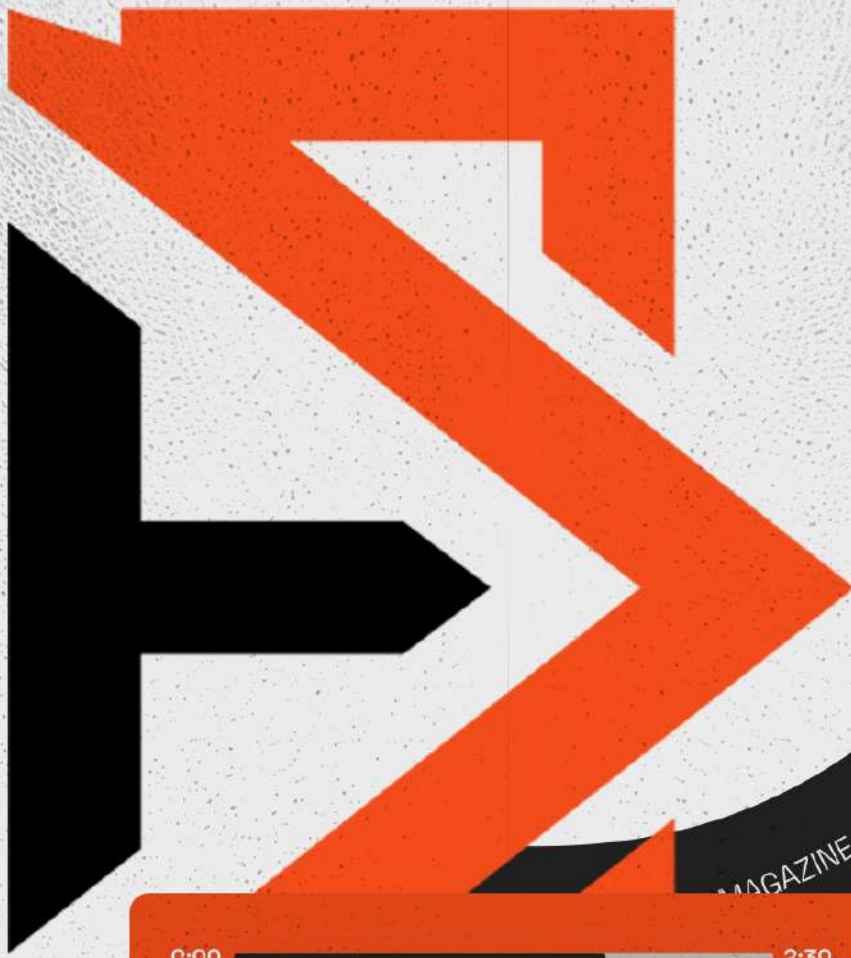
O CRESCIMENTO DA MODALIDADE NOS EVENTOS.

14

TACTICALMAGAZINE.COM.BR

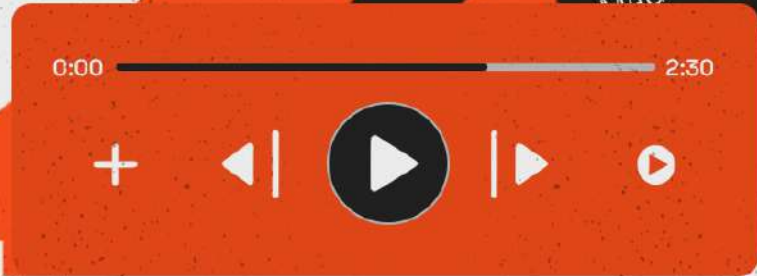


TACTICALMAGAZINE

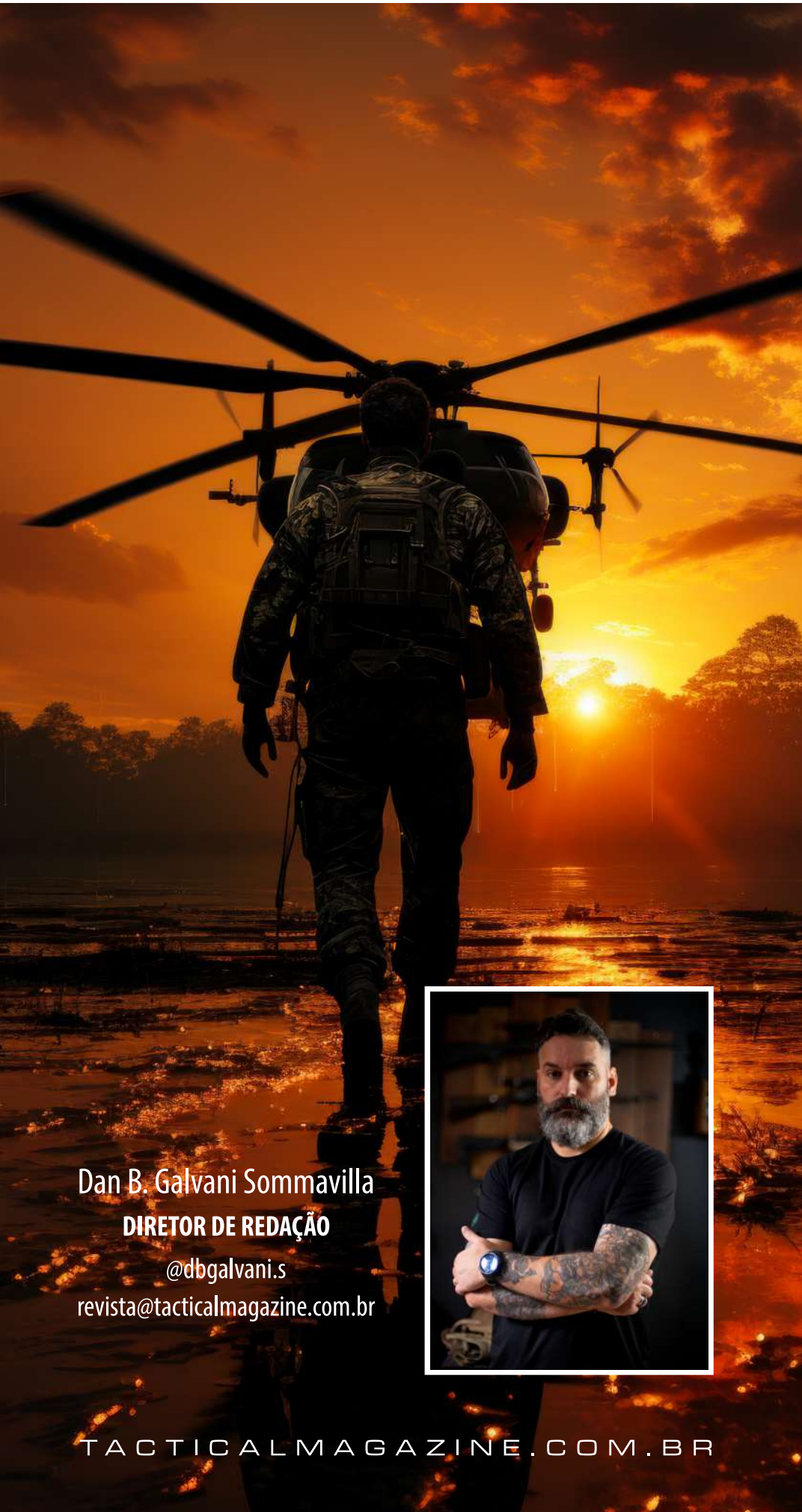


MAGAZINE NO YOUTUBE TACILCAL MAGAZINE NO YOUTUBE

THE GLORY, THE WIN



TODA SEMANA UM VÍDEO NOVO.



Dan B. Galvani Somnavilla
DIRETOR DE REDAÇÃO
@dbgalvani.s
revista@tacticalmagazine.com.br



REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA:

Rua Pedro Álvares Cabral, 220 - Coral
Lages - Santa Catarina | CEP 88523-350

ANÚNCIOS:

Entre em contato pelo e-mail
revista@tacticalmagazine.com.br com o
assunto ANÚNCIO.

TACTICAL MAGAZINE é uma publicação independente, repaginada, publicada mensalmente sempre na segunda quinzena do mês.

Edições anteriores: entre em contato por e-mail para solicitar os materiais de edições 01 a 23.

SAG - Serviço de Atendimento ao
Guerreiro

+55 49 99937.9601



Fotografia, Diagramação e Direção de Arte:

@dbdesigncriativo

Revisão de Textos:
DB DESIGN CRIATIVO

Distribuição:

Online. Para edições impressas
entre em contato com o SAG.




MIL SIM

**UM DOS ESTILOS
QUE MAIS CRESCEM
ENTRE OS PRATICANTES
DO AIRSOFT.**

CONCEITO

Simulação militar, geralmente operações mais longas com regras mais rígidas onde os objetivos tem complexidade maior, as estruturas de organograma seguem o âmbito militar assim como as técnicas e preparações. Geralmente utilizam-se regras como o RA e SAR como base para engajamento e eliminação, porém, outros quesitos são inseridos, e outras regras podem ser criadas. Utilizam-se munição compatíveis com real cap's ou lowcap's.

A close-up, low-angle shot of a soldier's helmet and tactical gear. The helmet is olive green and features a black NEXTORCH night vision device mounted on top. Below the night vision, a 3M PELTOR communication system is visible, including a microphone and a speaker. The soldier is wearing a camouflage uniform. The background is dark and out of focus, with some blurred lights, suggesting an indoor or nighttime setting.

Algumas características marcantes como a ênfase maior na simulação de maneira coletiva, aplicação do conhecimento militar e necessidade de maior disciplina tático/operacional tornam a modalidade Milsim muito procurada por operadores com mais tempo no airsoft e claro, aqueles que buscam uma aproximação maior com a realidade em detrimento de apenas atirar um contra o outro.

Os jogos Milsim podem durar de algumas horas a alguns dias e podem envolver objetivos e cenários complexos. Comunicação, trabalho em equipe e estratégia são elementos-chave no Milsim, e os jogos geralmente são estruturados com uma cadeia de comando clara, assim como em uma operação militar real.



Se você estiver se preparando para um evento Milsim, você vai querer garantir que tem o equipamento certo. Este tipo de jogo de airsoft se apóia fortemente no realismo e na autenticidade, o que influencia o tipo de equipamento que você vai precisar. Já de saída, a arma primária é crucial. Normalmente, em eventos Milsim, a escolha de armas espelha de perto o que seria usado em uma situação militar do mundo real. A escolha da arma pode frequentemente depender de sua função dentro da equipe, e é importante ter uma arma que se encaixe nessa função.

Depois, há o loadout. Os eventos Milsim geralmente exigem que os jogadores usem uniformes militares autênticos. Esses uniformes não apenas aumentam o realismo do evento, mas também desempenham um papel na identificação da equipe.

Além disso, os eventos muitas vezes envolvem planejamento estratégico e comunicação dentro das equipes, e é aí que entram os equipamentos eletrônicos. Fones de ouvido e dispositivos PTT são comuns no Milsim para facilitar a comunicação da equipe.

Equipamentos táticos também são essenciais. Isso inclui capacetes, plate carriers e chest-rig, bolsas, sistemas de hidratação, cintos, coldres, etc. Esses equipamentos não apenas aumentam o realismo, mas também fornecem benefícios práticos, como levar carregadores extras, munições e hidratação.

Por último, mas não menos importante, as proteções são essenciais. Proteções oculares, proteções auditivas, joelheiras e cotoveleiras são necessárias para garantir a segurança durante o jogo.

Lembre-se, o realismo é importante, mas a segurança de cada um dos participantes é essencial.



COMO SER UM BOM OPERADOR NO MILSIM?

Melhorar seu jogo Milsim envolve refinar suas habilidades táticas, compreender seu equipamento e promover o trabalho em equipe. Aqui estão algumas etapas que você pode seguir para elevar sua experiência Milsim:

Entenda seu equipamento: Conhecer os detalhes do seu equipamento é essencial para qualquer jogador de Milsim. Isso inclui entender as especificações e o manuseio da arma escolhida, seja qual for ela.

Treine com seu equipamento: Depois de se familiarizar com seu equipamento, é hora de praticar. Manuseie seu armamento regularmente para se sentir confortável com seu peso, equilíbrio e operação. Pratique recarregar, mirar e atirar com a arma escolhida.

Táticas de estudo: Milsim tem tudo a ver com estratégia e jogabilidade tática. Aprenda sobre diferentes estratégias e táticas militares e como você pode aplicá-las em combate.

O trabalho em equipe é essencial: jogos Milsim geralmente exigem comunicação e coordenação eficazes com sua equipe. Certifique-se de usar Headsets de qualidade e dispositivos PTT para comunicação clara durante o jogo.

Fique em forma: A aptidão física desempenha um papel significativo nos jogos Milsim. O exercício regular pode melhorar sua resistência, agilidade e desempenho geral em campo.

Lembre-se, melhorar seu jogo Milsim é um processo contínuo. Prática regular, aprendizado e atualização de seu equipamento certamente ajudarão você a melhorar seu desempenho.







ESTOCANDO MUNIÇÕES



Se você também se preocupa com o armazenamento de munições em tempos incertos, ou se você prefere garantir um estoque grande para aos poucos ir consumindo nos seus treinos, ou ainda, se você precisa estocar munições por um longo período de tempo, a maneira de armazenagem deve ser uma preocupação primordial para que o produto mantenha a qualidade por anos.

Existem princípios básicos que precisam ser seguidos independente do local ou forma de armazenamento. É preciso que as suas munições sejam protegidas contra a umidade, contra impactos, contra a luz e contra variações bruscas de temperatura, além, obviamente, de estarem seguras contra acessos indesejados. Se você consegue pensar em um lugar assim na sua casa, talvez você nem precise continuar lendo. Mas se mesmo assim tiver curiosidade, montamos aqui uma pequena lista de maneiras de manter suas munições sem a interferência de terceiros ou do ambiente.

Na caixa original

Esta seria uma opção recomendada para o longo prazo caso você tenha um cofre e consiga controlar o nível de umidade deste ambiente, evitando aquele “abre e fecha” diário ou muito frequente do cofre, evitando a troca do ar constantemente.

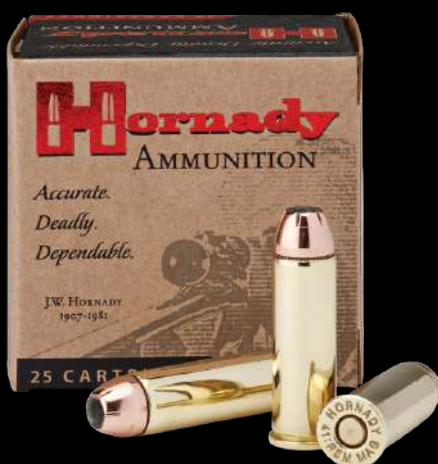
Embalagem selada à vácuo



Se você tiver uma seladora a vácuo, excelente. Armazene suas munições desta maneira e, provavelmente, elas durarão décadas. Agora, se você não tiver esta opção, utilize um saco zip lock, tire o ar e pronto, tá resolvido.

Magazines extras

Seria um sonho se nesse país tudo não fosse absurdamente caro. Mas existem os afortunados que podem se dar ao luxo de ter uma dezena de carregadores para comportar as suas munições. Os pontos negativos são que você pode precisar manusear os carregadores, aumentando a possibilidade de impactos. Além disso, para que o armazenamento seja feito corretamente, é preciso que os carregadores sejam guardados em local com umidade, luz e temperatura controladas.



Você ainda pode optar por armazenar suas preciosas munições naqueles potinhos de cozinha, caso você tenha a audácia de mexer, ou até mesmo em cunhetes. O importante mesmo é controlar os efeitos do ambiente, não deixar que terceiros tenham acesso e o mais importante, se possível armazene-as em locais diferentes - não se guarda todos os ovos na mesma cesta, entendeu?





AÇÃO
ATRÁVÉS
DAS NOSSAS
LENTES.



[instagram.com/tacticalme](https://www.instagram.com/tacticalme)

+55 (41) 98853.5677

EXPLORADOR-X



WWW.EXPLORADOR-X.COM.BR

Entre em contato agora mesmo pelo WhatsApp:

(47) 98471.0436

OPERAÇÃO NOMAD F A L L E N S T A T E SEASON 4 2024

Pegando carona na nossa matéria de capa, fizemos uma matéria especial sobre um evento que promete levar aos participantes doses extras de adrenalina, trabalho em equipe e estratégia de combate para cumprir as missões.

Trata-se da **Operação Nomad**, que na sua 4ª edição será realizada na cidade de Araucária, no Paraná.

FALLEN STATE?

A quarta edição da Franquia Operação Nomad traz à tona os acontecimentos das edições anteriores, onde o objetivo agora é evitar que o caos se instale por completo no Afeganistão.

Senhores, bem-vindos (ou não) à vila Waygal, Afeganistão.



O evento é um Milsim com regras próprias e com enredo montado buscando aproximar-se ao máximo de situações de combate real, como por exemplo as regras de utilização de munição e sobre eliminação dos operadores em combate.

São aproximadamente 200 participantes além da equipe de apoio e staff, todos unidos em meio a esta atmosfera de guerra, onde cada equipe terá sua missão principal e os objetivos secundários. Não tem moleza pra ninguém.

Um detalhe interessante é o sistema de eliminação dos operadores, onde a honestidade dos participantes será ponto crucial para o desenvolvimento de toda a operação. Se tratando de Milsim, cada ferimento será qualificado de uma maneira, fazendo com que o operador tenha sua atividade temporariamente ou definitivamente suspensa.

Outro ponto interessante é o modelo de disponibilidade de munições. Este sistema permitirá ao operador carregar quantos magazines quiser, mas a munição será contada.

EXPERIÊNCIA

COMO SE INSCREVER?

Se todos tivermos sorte, este será o máximo que nos aproximaremos de um combate. De acordo com a organização, o objetivo do evento é muito mais do que um simples (ou complexo) jogo de airsoft, mas proporcionar aos participantes algumas horas de experiência em estratégia de equipe, técnicas de combate e cumprimento de objetivos, aliada à interpretação de comandos e procedimentos.

As inscrições são limitadas, portanto, seria prudente não deixar pra última hora. Para se inscrever, acesse o site da operação através do endereço www.nomadprivateairsoftcompany.com.br/operacaonomad e siga as instruções.

Nos vemos dia **12 de outubro de 2024** na EMEBE Arena, com cobertura completa da **TM!**



16

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA



ANÁLISE DE EQUIPAMENTO:



BENCHMADE 179GRY SOCP

O Cortador de Resgate SOCP (Programa de Operações Combativas Especiais) foi escolhido por dois motivos; primeiro, possuir e transportar (como parte do EDC - Every Day Carry) uma ferramenta que fosse leve e multifuncional caso fosse necessária e fazer parte do equipamento do SEAL Team que está em evolução atualmente. Visto pela primeira vez no episódio 21 da 2ª temporada do SEAL Team, transportado por 4B9 SAWYER, seu design e uso exclusivos chamaram meu interesse. Embora capaz de carregar uma faca, esta foi outra ferramenta que diferenciou o equipamento do SAWYER do resto da equipe Bravo.

No mundo real, como parte da configuração do meu EDC, esta foi uma adição bem-vinda, especificamente porque foi projetada para esforços de resgate. Analisando entre a variedade de opções de lâminas SOCP, o Rescue Cutter me chamou muita a atenção, pois ele atendia aos meus requisitos iniciais, ou seja, compor meu EDC e meu IFAK.

Foi projetada por Greg Thompson para desempenho de resgate e autodefesa não letal. A ferramenta inclui o design de gancho de resgate Benchmade, um quebra-vidros de metal duro, chave O² e o mesmo design de alça de dedo e bainha integral que o resto da família SOCP.



COMPONENTES EM DETALHES

Todo o SOCP RC é fabricado com metal 440C (58-60 HC). Construído a partir de uma única peça de metal, sem componentes ou materiais adicionais usados, garante que a ferramenta esteja livre de qualquer potencial quebra de peças, permitindo que ela permaneça discreta e elegante.

BAINHA

A bainha é fabricada a partir de um polímero preto denso que tem aparência tática e funcional.

O exterior da bainha é quase dividido em 'seções' e fornece alguma aderência ao usuário. Na parte superior e inferior da bainha há 2 furos que podem ser usados para montar a bainha em outros itens usando paracord.

O corpo principal é projetado e moldado para se encaixar na mão do operador, daí o formato ondulado no qual os dedos se encaixam perfeitamente. O terço frontal da ferramenta abriga uma das principais características que é a lâmina gancho, projetada para ser usada para cortar cintos de segurança. Além dos cintos de segurança, a lâmina também é capaz de cortar facilmente paracord 550 e outros materiais de corda leves.



Abaixo da lâmina do gancho há um recorte quase retangular que é uma chave de tanque de oxigênio. Esta parte é projetada para profissionais de saúde que possam responder a um incidente e têm a necessidade de administrar oxigênio sem o uso de equipamento especializado. Esta chave é projetada para se encaixar na parte superior de um tanque de oxigênio e permitir que o operador gire e habilite o fluxo ou corte o fluxo de oxigênio.



A ponta do RC possui um quebra-vidros de carboneto de tungstênio. Ele é projetado para ser batido contra uma janela de carro em um cenário provável de acidente e a necessidade de quebrar uma janela de forma rápida e segura para extrair uma pessoa ferida de dentro do veículo.

O SOCP RC é um item único utilizado para fins específicos, embora possa estar incluído no seu EDC. É elegante, leve, esteticamente agradável e um item único. Quando encaixado na bainha, ele tem uma aparência tática e o clipe reforçado garante que, se preso a um cinto ou sistema M.O.L.L.E., ele não sairá sem alguma força.

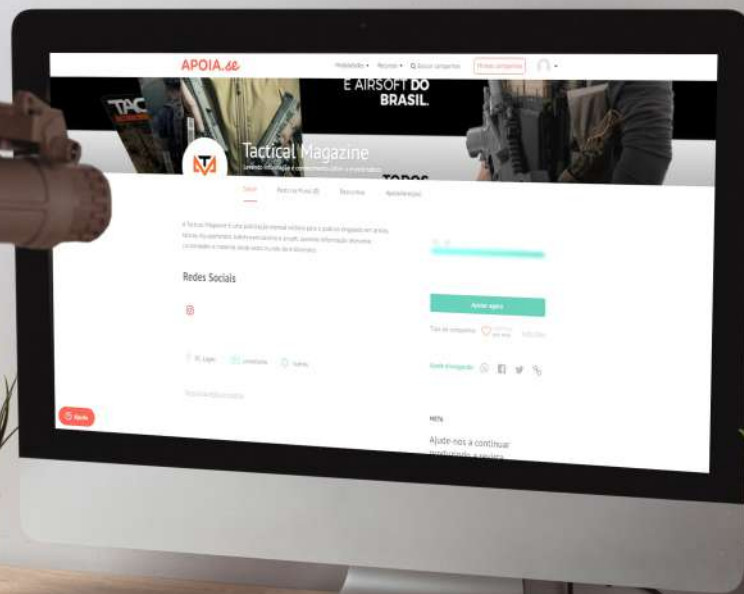
O aspecto de autodefesa não letal também é interessante, embora não seja tecnicamente um item laminado, pode causar sérios danos se usado com impacto. Em um ambiente civil a ferramenta pode sim ser usada como último recurso, se necessário.





CONSIDERE SER UM **APOIADOR!**

**MEMBROS TM TEM ACESSO A CONTEÚDOS
E SORTEIOS EXCLUSIVOS.**



APOIA.se





MAYNARD'S

«BY COMBATANTS FOR COMBATANTS»



www.tacticalmaynards.com

loja@maynards.com.br • (41) 99853-2244 | (41) 3332-9272



**AIRSOFT
COMMANDER**

BAIXE AGORA MESMO

O Airsoft Commander é uma aplicação mobile Cross Platform idealizado por praticantes de Airsoft, dedicado exclusivamente ao esporte e tem como objetivo reunir em um único lugar informações pertinentes sobre: equipes, eventos, notícias, arenas, ligas, associações, lojas, serviços ligados ao esporte, além de oferecer soluções e ferramentas para administração de equipes, agenda pessoal, eventos e muito mais.





VALENTIN BUNKER BREMEN

Localizado a cerca de meia hora de carro a noroeste de Bremen, Valentin Bunker foi uma tentativa de construir uma fábrica de submarinos durante a Segunda Guerra Mundial.



UM CANTEIRO DE OBRAS DA GUERRA



A Marinha alemã começou a construção do bunker submarino "Valentin" em meados de 1943. Nessa época, as Forças Aliadas tinham superioridade aérea sobre a maioria dos territórios controlados pelos alemães e a construção de submarinos nos estaleiros de embarque amplamente desprotegidos havia se tornado quase impossível.

Os submarinos deveriam ser construídos usando novos tipos de técnicas de linha de montagem, protegidos por paredes e tetos de 1m de espessura. Os líderes nazistas esperavam que esses submarinos mudassem mais uma vez o curso da guerra ao quebrar as rotas de suprimentos dos Aliados através do Atlântico.

FOME, FRIO E EXAUSTÃO

Em apenas vinte meses - do verão de 1943 à primavera de 1945 - um estaleiro de submarinos com bunker nasceu em Bremen-Farge. Até 10.000 trabalhadores forçados - trabalhadores civis da Europa Oriental e Ocidental, prisioneiros de guerra soviéticos, internos militares italianos, prisioneiros de campos de concentração e internos dos campos de reeducação trabalhista da Gestapo de Bremen - estavam trabalhando sob extrema pressão dia e noite no enorme canteiro de obras.

Vários campos em um raio de seis quilômetros do bunker foram usados para moradia. Pessoas desnutridas e debilitadas construíram o bunker em turnos de 12 horas de trabalho duro.

Aproximadamente 1.600 trabalhadores forçados morreram como resultado do trabalho fisicamente extenuante, cuidados inadequados e condições de vida desumanas nos campos. Apenas 1.144 vítimas são conhecidas pelo nome.

DESTRUIÇÃO E USO PÓS - GUERRA

Uma seção inacabada do bunker foi destruída em um ataque da Força Aérea Real Britânica em final de março de 1945; logo depois a construção foi interrompida. Nenhum submarino foi construído no Bunker "Valentin."

Após a guerra, o bunker foi usado pelos Aliados como alvo para testes de bombas. Mais tarde, os planos de demolição falharam e ele se tornou um playground de aventuras para crianças locais.

No final da década de 1950, o Exército Alemão assumiu o local para uso como campo de treinamento. Da década de 1960 até 2010, o bunker foi usado pela Marinha Alemã como depósito de suprimentos.



O BUNKER VALENTIM HOJE

Em janeiro de 2011, quando o “Bunker Valentin” se tornou o memorial “Denkort Bunker Valentin”, começou a servir uma função civil pela primeira vez em seus quase setenta anos de história. O memorial oferece uma ampla gama de programas que encorajam os visitantes a examinar ativa e criticamente o passado, presente e futuro do bunker e a explorar seus arredores. O National Centre for Political Education foi contratado pelo Senado da Cidade Livre Hanseática de Bremen para criar e administrar o memorial “Denkort Bunker Valentin”.



Um caminho de 1,5 km atravessa o terreno e entra no bunker. Ele começa no monumento “Extermínio pelo Trabalho” e passa por 25 estações que apresentam informações sobre a história do local. Os visitantes são conduzidos pela entrada principal até o Centro de Informações no lado sul do bunker.

Lá, os visitantes podem adquirir um guia multimídia para acompanhá-los em sua visita. O guia, disponível em alemão e inglês, fornece informações adicionais em cada estação. O Centro de Informações contém uma mesa de mídia apresentando o desenvolvimento geográfico do cenário de armamentos ao redor do Bunker “Valentin” da década de 1930 até o presente. Vale a pena a visita.



